

Uso da gráfica da Câmara terá auditoria do TC

A Câmara Legislativa terá de definir melhor as finalidades de sua gráfica. A recomendação foi dada pelo Tribunal de Contas do DF, a partir de denúncias veiculadas pela imprensa de que deputados se utilizaram dos serviços gráficos para fins eleitorais. De acordo com publicação feita ontem no Diário Oficial do GDF, a Inspetoria de Controle Externo do TCDF já na próxima auditoria programada na Câmara irá verificar se a recomendação feita pelo órgão fiscalizador foi cumprida.

A vice-presidente da Câmara Legislativa, deputada Rose Mary Miranda (PP), responsável pela coordenação dos serviços gráficos, disse que o Tribunal de Contas está cumprindo o papel dele para evitar

uso indevido da gráfica. A parlamentar lembrou que se o projeto de sua autoria, restringindo o uso dos serviços gráficos no período eleitoral para confecção de material legislativo, tivesse sido aprovado, a polêmica em torno deste assunto teria sido evitada.

No início do ano, alguns deputados, entre eles Tadeu Roriz (PP) e Pedro Celso (PT), foram acusados de terem mandado confeccionar material eleitoral na gráfica. Na época, Rose alegou que não havia controle sobre o conteúdo dos impressos solicitados pelos parlamentares. Ontem, a deputada disse que atualmente a gráfica está sendo utilizada apenas para confeccionar Lei Orgânica e material administrativo.